

Uma lição de um desprendido

Cap. Manoel Alves
Quadrado
Página 02



FRANCA, 31 DE Julho DE 1985 - ANO LVIII - N° 1678

Porte Pago
DR/RPO
Iur-61 027/85

Amor Livre

Ruy Gibim
Página 03

Simplicidade e Heroísmo de uma mulher

Antônia Sandoval Ferreira nos leva a retratá-la em sua vida de abnegação, quando criatura santificada por suas virtudes completa cem anos de sua existência física. Tratada carinhosamente pelos mais íntimos por Dona Antoninha, essa admirável matrona em seu centenário de trajetória terrena, acontecimento marcante ocorrido em maio último, nos oferece, do mesmo modo, o ensino de vê-la cercada pelo carinho de seus filhos e netos. Nasceu ela no mês de maio de 1885 e sempre se evidenciou pela sua formação cristã em nosso meio.

Dona Antônia Sandoval testemunha viva das transformações por que passaram a centenária Franca do Imperador em todas as suas atividades sociais e educacionais. Consorciada com o saudoso espiritista francano sr. Benigno José Ferreira, soube vencer ao lado do esposo vida de labores intensos e sacrifícios inúmeros em todas as iniciativas para a sobrevivência da família sempre se houve com denodo e coragem. Colaboradora indispensável de seu companheiro, desde a "Casa Comercial", do mesmo montada na antiga Rua Dr. Jorge Tibiriçá, prendeu-se na elevada dedicação de orientar os filhos por normas dignas de educação prevalente. Seus filhos se enumeram em nosso cunhado de muitas afeições também pelos nomes: Prof. Gonçalo d'Amar Ferreira (já falecido) e que foi elemento de expressão do Ensino Paulista, pertencente ao quadro dos educadores da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo; Prof. Ewerton Ferreira,

aposentado das funções de dirigente das Escolas Estaduais do nosso Estado; Prof. Paulo, o caçula da família, também normalista; dr. Vicente Ferreira, advogado residente em São Paulo; Tibúrcio José Ferreira comerciante, também, residente na Paulicéia. Dessa turma, uma única filha, também educadora, professora Jaci Sandoval Ferreira, ligada às primeiras iniciativas do "Educandário Pestalozzi", em cujo sodalício se integrou como colaboradora de muita devoção.

Por tudo isto, dona Antônia Sandoval Ferreira se fez figura respeitável entre nós pelos filhos tão bem orientados pela sua firmeza de espiritista compromissada. Há pouco, conseguimos dela uma entrevista sobre sua participação junto das lides de Eurípedes Barsanulfo, em Sacramento. Esse seu testemunho uma das mais autênticas manifestações em torno da vida do Missionário do Triângulo Mineiro, estará incluído no livro "DE SACRAMENTO A PALMELO", já no prelo.

Entre os episódios de que ela participou, há um muito eloquente, cujo relato se completa pelo seu testemunho. Quando entrou em trabalhos de parto, por ocasião da vinda do Ewerton, esteve em perigo de vida. Como estudava em Sacramento, seu cunhado dr. Otilon José Ferreira, aluno do Colégio "Allan Kardec", seu marido pediu, por telegrama, uma orientação, a Eurípedes sobre o caso da parturiente. Tal a surpresa, então, na tarde do mesmo dia, chegava em sua residência em Franca, o profeta sacramentano, que

entrou logo em contato com o serviço do parto, já que dois médicos, apesar da assistência prestada, não resolveram sua delivrança. E logrou êxito em poucos minutos para alegria de todos. Em outra ocasião o sr. Benigno Ferreira, seu esposo, sofreu forte luxação da mandíbula (trismo). Balçados todos os esforços procurados entre os médicos e Santa Casa de Franca. Transferido o enfermo para Sacramento, mais uma vez Barsanulfo solucionou o caso em poucos minutos. Data desse tempo (1916) sua aproximação com Dona Meça (Jerônima Pereira de Almeida), mãe de Eurípedes Barsanulfo de quem se fez muito íntima.

Durante esse tempo em que ela permaneceu nessa cidade do Triângulo Mineiro, presenciou muitas curas levadas a efeito por esse taurino do Triângulo Mineiro. Confessou-nos, ainda, na oportunidade da referida entrevista, seu acendrado carinho à Fundação do Educandário Pestalozzi, sob direção do dr. Tomaz e profa. Maria Aparecida Novellino, porque neste trabalho desenvolvido pelo expressivo discípulo de Barsanulfo, a continuidade daquela escola de amor iniciada em 1907 na "Terra do Borá". Sentimos, assim, quanto nos cabe em admiração e apreço o centenário da existência física dessa querida matrona francana, ligada à própria cronologia do Espiritismo em nossa Região. Rendemos, pois, a ela nossas comprovações de respeito e louvores espirituais...

Aguelo Morato

Médiuns inspirados ou involuntários

No Capítulo XV do Livro dos Médiuns, Kardec trata da mediunidade involuntária dos médiuns inspirados e intuitivos, acrescentando que a maioria das pessoas possui esta modalidade de mediunidade, destacando, entre elas, os Artistas, os Pintores, os Poetas, os Escritores, os Músicos e outros mais.

Sobre músicos, modestia à parte, me é lícito informar que os somos desde nossa infância e isto nos autoriza a lidar com experiência própria, ainda mais agora, ao adentrar a faixa etária dos septuagenários, e com uma razoável bagagem de músicas de nossa autoria, posto que algumas vezes vem sendo regradas constantemente. Sendo assim, acreditamos que é quase impossível de compor "letra e música" simultaneamente, sem que esteja devidamente inspirado. A não ser essas músicas atuais, em sua quase totalidade, que são compostas com finalidade meramente COMERCIAL e o que é ainda pior: com algumas poucas excessões, nossos compositores ainda não conseguiram se desgarar da temática surradaíssima que, INFELIZMENTE gira de modo depreciativo e fora da realidade, em torno da MULHER. Isto sem

contar com as letras horríveis cheias de malícia e de erotismo expressos, ou subentendidos, tanto no popular, como na música rural. A música, todos sabemos, é de origem DIVINA, por isto, não fica bem seja ela maculada com letras que vão de encontro às aspirações de nossas companheiras, que de há muito vêm lutando para alcançar uma posição de igualdade e respeito como seres humanos, com os mesmos direitos e deveres dos homens.

A maioria de nossas composições foram produzidas sobre os

efeitos de forte inspiração e nos maiores e melhores compositores são unânimes em afirmar que, tanto melodias como letras devem ser escritas no exato momento em que é inspirado. Se se perder tal oportunidade, a mesma inspiração jamais voltará: Os fenômenos da mente — afirma os parapsicólogos — não se repetem com regularidade. São como os fenômenos atmosféricos.

Grandes compositores e mestres do passado, deram prova desta indiscutível realidade. Vejamos apenas estes:

Strauss, célebre austríaco, teria escrito no Colarinho engomado da Esposa, as notas fundamentais da Valsa: "ONDAS DO DANUBIO", porque a inspiração, como sempre acontece, o tomara prevenido, quando ambos passavam às margens daquele rio.

Afirma-se também, que Beethoven, somente se inspirava, após molhar o chão e caminhar descalço sobre a humildade.

Júlio Verne ultrapassou a todos. Pois, a antecipação científica ocupa importante lugar em seus romances concebidos através da inspiração.

O Apóstolo Paulo jamais se esqueceria de mencionar esta maravilhosa realidade mediúnica. Ele!

"Toda a Escritura divinamente INSPIRADA é útil..." (1)

Os Espíritos elevados preferem a mediunidade inspirada, de vez que esta lhes permite atuar a não do médium mecanicamente, nem lhes ditar palavra por palavra (2)

(1) — II Timóteo: — III, 16

(2) — Conf. com livro: NOCRES do Padre Uvaldi.

Theodomiro Rossini

Os códigos religiosos e os negócios do mundo

O sentido da moralidade ainda não abraçou de vez a humanidade. Mesmo nas religiões tradicionais onde impera o rigor, vamos encontrar pontos que servem de controvérsia. Os homens (seguidores), embora arraigados ao sentido da obediência, conseguem muitas vezes driblar situações quando se trata de preservar interesses materiais.

No Islamismo, vamos encontrar um conjunto de normas, inspiradas em Maomé, comandando a vida dos muçulmanos, inclusive em áreas de negócios.

Há proibição de juros, por exemplo, nas operações financeiras. Outros nomes são dados a estes encargos; taxas, custos operacionais ou outros, ou seja, o comportamento dos negociadores é semelhante ao do mundo ocidental, porém com outros nomes.

Outro ponto também é o fato de Maomé advertir que as dívidas não pagas nesta vida serão cobradas após a morte e disso valem-se alguns crentes ocidentais para fortalecer o recebimento das mesmas, atrasadas.

O que nos interessa nisso tudo é a visão dos posicionamentos arcáicos que começam a sofrer ajustes para se coadunarem com o mundo moderno. São códigos ético-morais, mas que esbarram na própria perpetuação.

Visualizamos então o Evangelho de Jesus e vimos a grandeza singular desse código que sem misturar lucros com amor ao próximo, sem inspirar juros, senão os do amadurecimento espiritual, continua sempre atualizado. E dentro dele vamos encontrar a total separação das almas materiais e das obras espirituais quando Jesus nos diz: "A César o que é de César, e a Deus o que é de Deus". Precisamos respeitar as leis materiais (de César)

para vivermos em paz no mundo, para trabalharmos em prol de seu progresso. Mas ao mesmo tempo que concita o respeito às leis sociais, concita-nos o Cristo a observarmos igualmente a Lei de Deus, no sentido de crescermos espiritualmente.

Quando aprendemos que o Espírito sobrevive e evolui, fácil é perceber que o espiritual deverá sobrejurar o material. A evolução do Espírito necessita da matéria, mas lhe é superior. Nosso dever para com Deus é representado pelo dever para com as criaturas (amar, respeito, auxílio).

Vamos encontrar também nesse código a exortação de Jesus. "Ninguém pode servir a Deus e a Mamom" (o deus dos interesses materiais). De fato, não podemos deturpar os valores morais que Deus nos inspira para satisfazer nossos desregramentos de vida.

A riqueza é necessária ao progresso da humanidade, mas o seu mau uso é que traz os prejuízos e é esse o aspecto condenável, pelas leis de Deus.

Passamos tanto a gozar os prazeres proporcionados por Maomé que esquecemos de nossa espiritualização. Arranjamos tantos jeitos de "legalizar" situações ou riquezas, que esquecemos de servir a Deus através do serviço ao mundo.

Lembramos então, o aperfeiçoamento moral independem em si, de riqueza ou pobreza. Essas situações são vividas por nós apenas como instrumentos. O Evangelho de Jesus realmente previu tudo, outros códigos, embora mereçam nosso respeito, não são tão abrangentes.

Maria Thereza Carreço de Oliveira

O Cristo e nós

Vi um homem caído na calçada
Não chorava nem ria só me olhava.
E lá dentro uma voz me atordoava,
Se não podes servir, não vales nada!

Acerquei-me hesitante. O peito arfava.
Que fazer com esta gente abandonada,
Que se mata, que vive embriagada?
Será fome, doença? eu me indagava.

De repente, porém, sem que eu pudesse
Controlar as palavras que disseis,
Minha voz se empostou eu disse isto:

— Fiquem em paz, irmão, estás com Deus:
Vi seus olhos abrirem-se ante os meus
E num suspiro exclamou: — Não és o Cristo?

Airton Xavier

ESTUDE ESPERANTO

igie o...
ombardeos
ESPERANTO
EM FOCO
L'ESPÉRANTO / L'ESPÉRANTO / L'ESPÉRANTO

O Evangelho em «O Livro dos Espíritos»

Uma lição de um desprendido

1 Parte

Estamos fazendo uma pesquisa nas obras de Kardec sobre o conceito de religião e Evangelho por ele anotado em suas obras, e o que achamos passamos a expor para os nossos leitores todo o acervo sobre o assunto.

Kardec "evangelizou" "O Livro dos Espíritos" e outras obras da codificação e o contrário aconteceu com o evangelho: Kardec "espiritizou-o" de capa à capa; isto é, explicou-o à luz da Doutrina Espírita.

A Bíblia nos seus dois testamentos é espírito de capa à capa, haja visto e estudados os seus fenômenos.

Já na introdução, pág. 4 encontramos sua primeira referência:

"A menos que a essas pessoas se apliquem estas palavras de Jesus: —

"Têm ouvidos e não ouvem".

Em Prolegômenos na pág. 62 lemos: "A vaidade de certos homens, que crêm saber tudo e tudo querem explicar à sua maneira, dará origem a opiniões dissidentes; mas todos os que tiveram em vista o grande princípio de Jesus se confundirão no mesmo sentido de amor ao bem, e se unirão por um laço fraterno que envolverá o mundo inteiro; deixarão de lado as mesquinhas disputas de palavras, para somente se ocuparem das coisas essenciais. E a doutrina será sempre a mesma, quando ao fundo, para todos os que receberam comunicações dos Espíritos".

QUESTÃO 59. No final do seu comentário encontramos: "Eis porque é prudente não se acusar muito ligeiramente de falsas as doutrinas que podem, cedo ou tarde, como tantas outras, oferecer um desmentido aos que as combatem. As idéias religiosas, longe de perder, se engrandecem, ao marchar com a Ciência; esse o único meio de não apresentarem ao ceticismo um lado vulnerável". pg. 83.

QUESTÃO 131. Kardec comentando sobre a existência do demônio diz: —

"... Os partidários do demônio se apoiam nas palavras de Cristo e não seremos nós que iremos contestar a autoridade dos seus ensinamentos que desejaríamos ver mais no coração do que na boca dos homens; mas estaríamos bem certos do sentido que ele atribuiu à palavra demônio? Não se sabe que a forma alegórica é uma das características da sua linguagem? Tudo o que o Evangelho contém deve ser tomado ao pé da letra? — ... O Cristo não poderia ter dito conscientemente uma falsidade". pg. 105.

QUESTÃO 148. No final desta questão encontramos: "Há nisso alguma coisa de anti-religiosa? Bem pelo contrário, pois os incrédulos aí encontrarão a fé, e os tíbios uma renovação do fervor e de confiança. O Espiritismo é o mais poderoso auxiliar da religião". pg. 114.

QUESTÃO 222. — "... Que crédito mereceria, e que autoridade teria, entre os povos esclarecidos, uma religião baseada nos erros evidentes, oferecidos como artigos de fé ". pg. 145.

"... O ponto essencial é que o ensinamento dos Espíritos é eminentemente cristão: ele se apóia na imortalidade da alma, na penas e recompensas futuras, no livre arbítrio do homem, na moral do Cristo, e portanto não é anti-religioso". pg. 146. Remetemos os nossos leitores à leitura da página 146/7. É todo evangélica.

QUESTO 275ª "... Jesus não disse: Quem se humilhar será exaltado e quem se exaltar será humilhado? pg. 167.

QUESTÃO 495. "... Não sabeis que obra realiza: é a do Cristo, a que Deus vos impõe". pg. 227.

QUESTÃO 532. "... Mas eles não assistem senão aos que sabem assistir se a si mesmos. É esse o significado das palavras: — Buscai, e achareis, batei, e se vos abrirá. pg. 237.

QUESTO 625. Kardec consultando sobre a perfeição, obteve esta resposta: — Vede Jesus. Jesus é para o homem o tipo da perfeição moral a que pode aspirar a humanidade na Terra". pg. 268.

QUESTO 657. — "O ensino de Jesus era frequentemente alegórico e em forma de parábolas, porque ele fala de acordo com a época e os lugares". — "... Esta-

mos encarregados de preparar o Reino de Deus anunciado por Jesus... pg. 269.

QUESTÃO 632. Sobre o erro, temos a resposta: "Jesus vos disse: vale o que queris que vos fizesses ou não; tudo se resume nisso. Assim não vos enganareis". pg. 270.

QUESTÃO 647. "Toda a Lei e Deus está enfiada na máxima do amor ao próximo, ensinada por Jesus? — Certamente essa máxima enfiava todos os deveres dos homens entre si". — "... Jesus já o disse, a propósito do óbulo os preceitos gerais e muito vago deixam muitas portas abertas à interpretação". pg. 274.

QUESTÃO 645. Sobre a lei de adoração: — Aquele que faz profissão da adoração ao Cristo, e que é orgulhoso, invejoso..."

QUESTÃO 665. Sobre a prece aos mortos: — "O Cristo disse aos homens: amai-vos uns aos outros". página 279.

QUESTÃO 668. No comentário Kardec diz: "O Espiritismo, vindo aclarar o mundo com a sua luz divina, não pôde destruir uma coisa que está na própria natureza, mas fez que a adoração se voltasse para aquele a que realmente pertence". pg. 281.

QUESTÃO 764. "Jesus disse: Quem matar pela espada, perecerá pela espada". A pena de talão é a justiça de Deus. É esse o sentido das palavras de Jesus. Pois não vos disse também: "Perdoai aos vossos inimigos". pg. 310.

QUESTÃO 798. Sobre a possibilidade de o Espiritismo se tornar uma crença comum, o comentário de Kardec, é: "... Contudo, sua marcha será mais rápida que a do Cristianismo, porque é o próprio Cristianismo que lhe abre as vias sobre as quais ele se desenvolverá. O Cristianismo tinha que destruir; o Espiritismo só tem que construir". pg. 323.

QUESTÃO 816. Kardec indagando sobre as tentações da riqueza, os Espíritos disseram: "Foi por isso que Jesus disse: "Em verdade vos digo, é mais fácil um camelo passar pelo funil de uma agulha, do que um rico entrar no reino dos céus". pg. 330.

QUESTÃO 830. Temos a seguinte resposta dos Espíritos: "Mas desde que a razão mais desenvolvida, e sobretudo esclarecida pelas luzes do Cristianismo, lhe mostra não escravo um seu igual perante Deus, ele não tem mais desculpas". pg. 334.

Manoel Cândido e Silva

Assinaturas Novos Preços

A Direção do Jornal "A Nova Era" comunica que, devido aos altos índices de inflação, verificados durante o primeiro semestre do corrente, fomos forçados a reajustar o valor da assinatura de nosso velho e difundido Espirita, a partir de 01 de julho do corrente ano, para Cr\$ 10.000 a anuidade.

A Direção



Estudando as Obras Básicas

Valdete Paula e Silva

MEDIUNIDADE E RESPONSABILIDADE

"Deixemos de dar às coisas puramente convencionais mais importância do que merecem, para nos atermos ao que é verdadeiramente sério..." (Allan Kardec — "O Livro dos Espíritos" introdução — item XIII).

Já no Cristianismo nascente, Jesus sempre teve que enfrentar a descrença, a dúvida, a incerteza de todos que com Ele conviveram e só o seu amor, a sua paciência foram capazes de vencer as barreiras da ignorância.

Os apóstolos nos dias de Pentecostes quando, mediunicamente, eram orientados pela espiritualidade (Atos dos Apóstolos 2:12 a 13), se separaram com as duas tradicionais classes de pessoas: a dos que se maravilharam com o fenômeno mediúnico e tentavam compreendê-lo e os que dele se escarneciam sem nem mesmo observá-lo mais profundamente.

Por isso é que quando os médiuns assumem o seu papel de instrumentos mediadores entre os encarnados e os desencarnados, necessário, se faz que se conscientizem de sua responsabilidade, de sua missão, da seriedade de seu trabalho, pois é uma tarefa extremamente dedicada, que exige sacrifício pela felicidade dos outros, sem se almejar louros terrestres, nem mesmo entendimento imediato.

No exercício da mediunidade, cabe ao médium educar-se para saber distinguir os espíritos bons dos maus, entender a linguagem diferenciada dos Espíritos das diferentes classes, identificar os grandes e os pequeninos, enfim, orientar sua faculdade mediúnica multiplicando os frutos do bem por toda a Terra.

Per carta muito afetuosa da profa. Teresinha de J. P. Quadrado, de Curitiba (PR), nos vem a notícia do passamento do nosso considerado colaborador e valeroso confrade Cap. Manoel Alves Quadrado, pessoa que se dedicou com muita consciência doutrinária à divulgação do Espiritismo. Proporcionou-nos ainda magníficos exemplos de fé e honestidade. Seu regresso à Pátria Espiritual aconteceu em data de 11 de abril último e ensejou aos confrades e pessoas íntimas de seus familiares e levar-lhe a comprovação de solidariedade e apreço à memória desse expressivo expositor que, nas fileiras espiritistas, sempre se houve com denodo, em seus testemunhos. Escreveu ele antes de seu decesso uma breve mensagem endereçada aos seus familiares e também com o pedido de que a mesma fosse divulgada para conhecimento de nossa confraria. Cumprimos junto dos familiares desse brioso Oficial do nosso Exército esse dever, enquanto queremos enviar a todos os de sua grei o apreço de nossa admiração no dever da solidariedade cristã.

Eis o documento aludido com suas próprias palavras: "ALGUMAS PRESCRIÇÕES QUE DESEJO NÃO MODIFIQUEM APOS MINHA PARTIDA DO CORPO FÍSICO". O meu funeral deverá ser o mais simples que for possível. Vivij espírita e, como espírita, quero que entrem no meu corpo, que foi a minha morada e minha ferramenta de trabalho na sublime Obra do Cristo. Nada de velas ou coisas parecidas com qualquer religião da Terra. As flores devem enfeitar a vida e, poristo, não as devemos transformá-las em ornamentos fúnebres, pois que a partida de retorno à vida espiritual representa o prêmio de cada jornada. Com o estudo do Espiritismo, todos poderão conhecer as sublimes VERDADES, reveladas pelo Cristo, em várias oportunidades, pois que somente esse excelsa Doutrina traz em seu bojo todos os ensinamentos científicos, filosóficos e religiosos, capazes de orientar a Humanidade; Sofre ora, que necessita se tornar independente, porque a Sagrada Família Universal — é uma só. O meu maior prazer é que todos conheçam as Verdades Cristãs, a partir de meus familiares. Refiro-me às verdades relevadas pelo Cristo e hoje conhecidas através das OBRAS DA CODIFICAÇÃO ESPÍRITA.

Nada deixo em bens imóveis; no entanto, deixo bem mais enriquecida a MAGNIFICA FORTUNA ESPIRITUAL QUE CONSEGUI REUNIR ATRAVÉS DOS QUE DEUS ME CONCEDEU PARA VIVER, para lutar e pagar meus débitos, que só Deus quanto montam. Lutei muito para não sair daqui com a ignorância do mesmo tamanho daquela que me acompanhou por tantos séculos e milênios. Vim cego e saio enxergando os caminhos percorridos por Jesus de Nazaré. E por Ele aconselhado a todos os nossos irmãos para que também se conduzam por esses caminhos afim de não perderem a direção que nos leva ao Mestre Divino.

Curitiba, 14 de maio de 1977
Cap. Manoel Alves Quadrado

Ajude a Divulgação da DOUTRINA ESPÍRITA: Assine «A NOVA ERA».

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"
CGC: 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: Isento
JORNAL "A NOVA ERA"
Quinzenário fundado em 15-11-27
Editado por:
Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"
Diretor:
Djalvo Braga
Jornalista Responsável:
Vicente Richinho — Reg. n.º 10.183
Redator:
Agnelo Morato
Redação:
Rua José Marques Garcia, 875
Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000
14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL
Oficina:
Av. Antônio Rodrigues Netto Nº 815
Preço da assinatura anual:
Cr\$ 10.000.
Não se devolve originais, mesmo não publicados.
Os artigos são da responsabilidade dos signatários

SEMENTEIRA CRISTÁ
Ouçam, todos os domingos, das 10:00 às 10:30 horas, o programa radiofônico, SEMEITEIRA CRISTÁ na Rádio Difusora de Franca.
Um programa da MOCIDADE ESPÍRITA DE FRANCA que, vem há mais de 30 anos ininterruptos, divulgando a Mensagem Espírita Cristá pelo Rádio.



Comentando o Evangelho

Antonijeta Barini

Amor Livre

Responsabilidade ou medo?

“Não se turbe o vosso coração. Credes em Deus, crede também em mim”.

Jesus — João XIV,1

A casa do PAI e o Universo — diz Allan Kardec no capítulo III de “O Evangelho segundo o Espiritismo”.

E uma casa onde habitam todos os filhos de Deus, desde os mais primitivos aos mais sublimes.

Cada um, todavia, desempenha suas funções de acordo com o nível em que se encontra.

Uns estão apenas se iniciando no aprendizado que os conduzirá à elevação maior.

É natural que constam falhas até que aprendam a agir de acordo com a Lei Divina.

Outros já têm uma certa aquisição de valores que os autoriza a ajudar os que têm menos.

Não são todavia os donos da Verdade, ainda.

Muitos outros em planos elevados supervisionam o que acontece com os principiantes para ajudá-los convenientemente.

Como professora que somos poderíamos comparar o planeta Terra — uma das moradas da casa do PAI — a uma grande escola.

Há classes para todos os alunos!

Há professores para todos os níveis!

Alunos e professores estão empenhados em aumentar seus valores intelectuais e morais.

E os programas?

Ah! Estes estão adequadamen-

te elaborados de acordo com as necessidades de cada qual.

A Lei Sábia que rege a Escola Universal é uma Lei ALTA.

Todos fazemos parte desta Universalidade que aguarda nossa cooperação efetiva e afetiva para que a felicidade se estabeleça.

Que estamos fazendo para que este objetivo se concretize?

O mundo é exigente?

Os outros não reconhecem o que fazemos?

Nada temos para contribuir?

Não façamos como o servo negligente da parábola que escondeu o único talento que detinha com medo de que lhe pudesse acen-

tecer.

Ele teve medo de lutar para valorizá-lo!

Por que temer o conhecimento da Lei que nos reger?

Ela é sábia!

Enriqueçamos nossa vida, mesmo que tenhamos muito pouco patrimônio.

Podemos, por aumentar o que possuímos em valores morais, trabalhando, estudando, servindo, fazendo amigos, sofrendo com coragem, esclarecendo-nos sempre que possível.

Saber que a Lei de Causa e Efeito funciona sabidamente não é para ficarmos com medo de viver; é diretriz para viver com responsabilidade.

Segundo os princípios divinos, tudo que nos cerca mostra ansiosa expectativa quanto ao nosso progresso.

Medo de viver em quem conhece o Amor de Deus por nós e sabe que quanto mais nos esforçarmos ao bem tanto melhor?

A coragem far-nos-á sentir que responsabilidade perante a vida só nos libertará dos erros milenares.

O medo perturba nosso coração.

Lembremo-nos de que Deus sempre confia em nós e nos ampara.

Sejam os dignos desta confiança e caminhemos.

Bibliografia:
KARDEC, Allan — O Evangelho segundo o Espiritismo — cap. III Ed. FEB
EMMANUEL — Fonte Viva — lição 132: Tendo medo — Ed. FEB — psic. de F. C. Xavier.

— Livro da Esperança — lição 4: Perante o mundo — Ed. FEB — psic. de F. C. Xavier.

Uma das expressões em evidência nos meios jovens, é o amor livre, a união entre o homem e a mulher, sem nenhum vínculo sério, sem compromissos em relação ao futuro, em cogitar-se de matrimônio e filhos. O casamento é um compromisso que lhe dá significado e objetivo, é um dos primeiros atos de progresso das sociedades humanas, porque estabelece a solidariedade fraterna e se encontra entre todos os povos, embora nas mais diversas condições.

A abolição do casamento seria portanto, o retorno à infância da humanidade e colocaria o homem abaixo mesmo de alguns animais que lhe dão exemplo de uniões constantes.

Na questão nº 695, de O Livro dos Espíritos, interroga Allan Kardec: O casamento ou seja, a união permanente entre dois seres é contrária às leis da Natureza? Resposta: É um progresso na marcha da humanidade. Na questão seguinte interroga o Codificador, qual seria o efeito da abolição do casamento na sociedade humana? Resposta: o retorno à vida animal. O verdadeiro amor jamais cogita da própria liberdade, é o supremo crédito de confiança no outro, é a certeza que tem alguém na sua capacidade de fazer feliz o outro alguém.

Ambos precisam enfrentar e decidir juntos, quer seja nos momentos de alegria ou tristeza, de abundância ou miséria, de saúde ou enfermidade, conjugando o verbo de suas ações não mais na primeira pessoa do singular, mas na primeira do plural.

E através da instituição do matrimônio ou casamento, que transformamos as paredes frias de uma residência ou de uma casa em aco-

lhedor lar, cujos filhos representam a fecundação do espírito para as realizações mais sublimes na jornada evolutiva.

É evidente que o ajustamento entre duas almas não é tão fácil, pois são suas individualidades divergentes e poderá surgir dissensões, amarguras, desentendimentos, mágoas, mas com um pouco de paciência, coragem, resignação, renúncia e sacrifícios, poderemos chegar a um final feliz, mesmo considerando que a maioria dos casamentos tem ascendentes espirituais e compromissos ligados com o passado.

Um grupo doméstico é a somatória de reflexos agradáveis e desagradáveis que o passado nos envolve; em nosso lar temos laços de eleição e alegria que já conseguimos tecer, e, algumas de constrangimento e aversão que permanecem na memória daqueles que necessitam desfazer a custa do trabalho, sacrifício, paciência e humildade para anular os efeitos de nossa conduta anterior, conturbada e infeliz. Desta forma, podemos afirmar, que toda experiência nos domínios do sexo, sem responsabilidade, sem antecipação de amor leal e sincero estabelecendo vínculos sérios com vistas a uma vida em comum, será sempre o retorno às tendências da animalidade, gerando intranquilidade e desequilíbrio.

O amor livre é uma tentativa de retorno a poligamia, estágio superado pela evolução.

Roy Gibim

Citações da Família

Grande conquista na vida: Ser onde a dor se estrava. Pessoa sempre querida. Por dentro da própria casa.

Raul Perdenieiras

A Natureza não dá Saltos



Marcas da Vitória

Eventos vários marcam a trajetória da humanidade. Aníbal, o general cartaginês, atravessa os Alpes e conquista a Europa. César implanta a água romana no mundo conhecido. Atíla, o huno, e Alarico, o visigodo, em cavalgadas de flama e sangue, suplantam a civilização ocidental. Napoleão, o corso, ao treçar dos canhões, expande a França em império sem limites.

Nas artes, Fídias modela em ouro. Michelangelo esculpe em nobre Carrara. Jacques Rousseau elabora a filosofia social e Pestalozzi a moderna pedagogia.

Na Grécia de sábios e artistas, de Mecenas e Péricles, o bendito Sócrates é obrigado a servir a cicuta por ensinar a igualdade entre os homens.

Na Jerusalém de leis rígidas do Torá, Estevão é martirizado sob pedras e calhaus, por exemplificar a fraternidade.

Nas colônias, o alferes Xavier, cognominado Tiradentes, estertora sob laço fatal, por buscar a liberdade.

Entretanto, sob todos os acontecimentos, o olhar cuidadoso de Jesus vela em silêncio. Somente o tempo e o sofrimento trariam ao coração humano a experiência necessária.

Nas trevas novas, Anchieta e Nóbrega escrevem hinos a Maria na areia úmida da praia, ensinando a alma simples do silvícola.

“Conhece-te a ti mesmo”, está inscrito o templo de Delfos, resumindo a sabedoria antiga.

Instalam-se, a seu tempo, as falanges do Consolador e o Professor Rivail atendendo solicito, para os ensinamentos do Filho de Carpinteiro.

“Amai-vos e instruí-vos” prescreve o Espírito da Verdade, ministrando o ensino eterno universal.

A bruma do preconceito foge ao facho do conhecimento.

Francisco de Assis, na Umbria, Damião de Veuster em Molokai, sob o pálio protetor das hostes do bem, compõem às clarinadas da vitória.

Hansen e Virchow são aclamados a fazerem resurgir os últimos degradados.

E, dentro de nossa cota, chamados para atuarmos na gleba em que nos encontramos, ensinemos o verbo, a pena e a imagem na divulgação das boas novas e no exemplo belo e ampliados ensinamentos nazarenos.

Assim, no milagre da compreensão, para que bri-

lhes nossa luz, certas vidas, com responsabilidade, dignidade e esforço, sejam vivas do Cristo, buscando os contatos com desprezados, esquecidos e torturados, a fim de que na nobreza do amor e do conhecimento, pertençamos gloriosamente aos poucos escolhidos.

Conscientes de que nenhum acontecimento será tão significativo quanto aquele caracterizado pela Manjedoura e Estrela, guardemos a certeza de que qualquer degrau, por menor seja, será sempre valioso marco de vitória.

(*) Espírito. Trata-se de abnegado trabalhador da causa espírita, nascido em 27/03/1889, no estado de Paraíba e desencarnado em 27/03/1952, na cidade de São Paulo.

(**) Hansen — Cientista norueguês, descobridor do bacilo causador da hanseníase (Mycobactéria leprae).

(***) Virchow — Médico e antropólogo alemão, nome ligado a hanseníase. A forma contagiosa leva o seu nome (tipo virchowiano).

(Página psicografada pelo médium Nelson Marchionni em reunião pública na noite de 31/03/85, no Centro Espírita Uberabense da cidade de Uberaba-MG, por ocasião da visita da Sociedade Espírita Caravana da Fraternidade “Jesus Gonçalves” de São Paulo, na participação de um ciclo de palestras, no sentido de esclarecer e despertar a coletividade em geral para a assistência moral, espiritual e material aos hansenianos, que vivem desamparados, marginalizados e estigmatizados pela doença, objetivando readaptá-los a sociedade.

Nota: O ciclo de palestras foi realizado nos dias 30 e 31/03/85, na Biblioteca Municipal e G. E. Uberabense em Uberaba-MG., enfocando a Hanseníase e as Suas Consequências Sociais e a Luz da Doutrina Espírita.

Lins de Vasconcelos (**)

AULAS AS CRIANÇAS

Todos os domingos das 8:30 às 9:30 hs., nas dependências do C.E.E.F. aulas de Moral Cristã às crianças, à Luz da Doutrina Espírita. CENTRO ESPÍRITA ESPERANÇA E FÉ Rua Campos Sales, 1993 — Centro Franca — S. Paulo.

Louvor ao companheiro

(Na comemoração do 30º aniversário do passamento do Pintor Alberto Ferrante, em 23 de junho de 1985)

Mais uma vez voltamos a este templo, nicho da arte sem fugas nesse exemplo de humildade ímpar de um sincero crente.

— Alberto Ferrante, um padrão de vida pôs na tela a luz, que ninguém a olvidaria e do seu lar jamais esteve ausente.

Retorna à nossa mente esta lembrança: — e mesmo, a cada dia, o tempo avança, não se esqueça uma Noite de São João... Comemora-se a soma de trinta anos! — Mas perduram os custos desumancos, que só se acalmam na hora da oração.

O artista francano, em sua experiência, preparou o Espírito em perecência, num trabalho de abençoada vigília. — A esposa lhe ficou na retaguarda a ater-se como o bom anjo de guarda para guiar, no amor, toda a família.

Vêm, neste instante da noite junina, tantas lições dessa alma peregrina, — que volta sempre a estar em seu cantinho. Em memória a este vinte e três de junho, data em que a fé fala em seu testemunho, sua grêi se reúne a enviar-lhes carinho.

Neste lugar estamos de mãos dadas! — e, em intenções sinceras e elevadas, vibramos também para o nosso povo... Momentos em que o afeto se entrecruza nesta mesa, em que o ensino nos aquece, por visões do Evangelho sempre novo.

Eis porque se interliga nesse nome... — símbolo a figurar, no que se tome numa pintura em tons da verdade. E, assim, conosco está o companheiro na alegria de vê-lo em seu roteiro: — quando o evocamos em prece e saudade...

Toriba-Açã

CINQUENTENARIO DO CENTRO ESPÍRITA "VICENTE DE PAULO", DE IBIRACI (MG) LEVA SEUS DIRETORES A PROMOVEREM PALESTRAS DOCTRINARIAS DURANTE O MÊS DE JULHO



CORREIO CORREIO

DEMARCADOS OS DIAS DE MAIS UMA SEMANA ESPÍRITA GUARULHOS (SP) — PARA O MÊS DE AGOSTO DESTA ANO.

CELEBRAÇÕES EM IBIRACI (MG) — Os diretores do Centro Espirita "Vicente de Paulo" da prospera cidade serrana Ibiraci, organizaram programa comemorativo para este mês de julho, a fim de comemorar — e os cinquenta anos da fundação dessa entidade. Assim todos os sábados deste mês compareceram ali diversos oradores convidados para essa programação, iniciada dia 06 de julho e que terminou dia 27. Durante a comemoração do meio século de atividades dessa casa espiritista ibiraciana, prestou-se justa homenagem aos seus fundadores, onde se sobressaem os nomes dos valerosos companheiros: da. Maria Dias (Fiuca) e Manoel Dias. Seus atuais diretores sobressaem nas pessoas dos prestímosos companheiros como sejam: Dr. Cornélio Ananias Andrade, prof. Getúlio Carrizo Cunha, Antônio Lindeberg Garcia e Remídis Barbosa Rodrigues. Entre os expositores que deram colaboração a essa programação, estiveram dr. Tomaz Novelino, Prof. Agenor Santiago, dr. Manoel Ferreira de Andrade, Agnelo Morato, todos de Franca. A referida entidade foi fundada em 23 de julho de 1925.

PROMOÇÃO CRONOLÓGICA — A União Inter-municipal Espirita e a Rádio "Boa Nova", de Guarulhos (SP), programaram a XIII Semana Esp. dessa localidade, cujo acontecimento será de 19 a 25 de agosto próximo. Em sua montagem de divulgações espiritistas consta Palestra, Noites de Arte, Exibição de Filmes, Teatro e Exposição e Banca de Livros Doutrinários. As conferências previstas estão na seguinte ordem: Dia 19 de agosto: a cargo do prof. Osvaldo Cordeiro; 21/08 — sob responsabilidade do dr. Nestor João Massotti; 22/08: Carlos Eduardo Silva; 23/08: Alfredo Roberto Netto. As apresentações artísticas estão a cargo do "Conjunto Musical, Clauete Corso, Pedro Paulo Lima, Moacir Camargo, Grupo "Fé e Esperança" além de uma peça no "Teatro Nelson Rodrigues". Todas as exposições doutrinárias serão realizadas no Centro Espirita "Jesus — O Caminho", desta localidade.

ATIVIDADES DA SEMANAL DE GUARULHOS — Ainda em complementação a XII Semanal de Guarulhos, ressaltamos as atividades desenvolvidas e programadas pelos seus diretores. Entre essas salientam-se, na abertura da referida hebdômana, as seguintes promoções: 20/08 — filmes produzidos, como "O NOVO PESCADOR"; 24/08 — Teatro Espirita "Hora H", de Osasco, 25/08 — Encerramento: Debate "O Centro Espirita e seus dirigentes, orientação do Prof. Amílcar Del Chiaro Filho, Prof. Eder Fávoro, e Jornalista Natalino D'Oliveira e outros.

DIA DA IMPRENSA ESPÍRITA — Todo o Brasil Espirita, em todos os núcleos, enfim, dentro do Território Nacional salientou com muito entusiasmo e efetiva demonstração de carinho a data da Imprensa Espirita, comemorada em data de 26 de julho. Como se sabe esse dia presta, do mesmo modo, apreço ao patrono da Imprensa Doutrinária jornalista Luiz Olímpio Teles Menezes, segundo aprovação do VIII Congresso Brasileiro de Escritores e Jornalistas Espiritistas, realizado em Salvador-BA, em 1982.

"LUZ DE DAMASCO" — Órgão de muito valor, um dos pontos altos da Imprensa Espiritista Brasileira, completou neste mês de julho seu trigésimo terceiro aniversário de fundação. Editado pela Sociedade Espirita "Allan Kardec", de Porto Alegre-RS, o "Luz de Damasco" tem como diretores os prestímosos confrades Dorval Pereira Silva e Celina Corrêa Cordova. Em sua edição especial e comemorativa, essa publicação prestou carinhosa homenagem aos fundadores da SEAK: Carlos Ferrari, Cláudio Ferreira, Carlos Pareta, Xavier Carneiro e Mercedes Ferrari, além de outros.

MOVIMENTO ARTÍSTICO — A União das Sociedades Espiritistas do Estado de São Paulo (USE) já elaborou um programa da realização em Santos (SP), em

dezembro deste ano, do II Encontro dos Artistas Espiritistas do Estado de S. Paulo — ou seja o "I Espirarte".

Esse movimento se firma no objetivo da divulgação do Espiritismo através das manifestações da arte e procura alcançar a temática dessas colocações, quer sejam pelas obras mediúnicas ou de fixações das artes em todas as suas mensagens por meio da inspiração e concepções mentais. O prazo de inscrição encerrará em 31 de agosto de 1985.

CURSO DE PARAPSICOLOGIA — Promoção digna de acatamento e aplausos a que está em programa já definido para os dias 26 a 31 de agosto deste ano, em Ribeirão Preto (SP). Trata-se de um movimento de cultura científica espírita, sob patrocínio da Fundação "Ismael na Difusão Espirita (FIDESP), junto da Sociedade Espirita União e Caridade — Rua Comandante Salgado, 217 — Ribeirão Preto (SP) que levará a efeito esses dias "Um Curso de Parapsicologia", sob a orientação do insigne Prof. Henrique Ferreira, de Belo Horizonte (MG). O expositor dessas aulas se define como um dos autênticos estudiosos das ciências exatas.

LAR EM FAVOR DA CRIANÇA — Nossos valerosos companheiros Antônio da Costa Freitas e demais integrantes da Associação Cristã "Luiz Carlos" (Elo de Amor às Crianças) sediada na Vila Santa Lucrecia — Estrada de Jaraguá (SP), comemoram mais um evento em favor dessa Instituição Beneficente. Deste modo em data de 07 deste mês de julho inauguraram o "Lar Casa da Criança", cuja finalidade é de orientar e amparar a infância carente. Na oportunidade inaugural falaram diversos oradores sobre esse auspicioso acontecimento.

PREDISPOSIÇÃO VALIOSA — O Clube do Livro Espirita, de Presidente Prudente (SP), onde se destacam as atividades de companheiros como José Samorano, Persi Rubens Melo, Geraldo B. Campos e outros, organizou pauta de trabalho dos mais acertados. Procura assim dar aos interessados informações de como desenvolver junto dos confrades o "Culto do Evangelho no Lar". Sob programação bem orientada e métodos conizentes com a Doutrina esse encontro familiar carece mesmo de ter programa unitário dentro das normativas espiritistas.

COMPROVAÇÕES DE APREÇO — Por motivo de seu aniversário natalício, ocorrido em data de 06 de junho último, o jornalista e nosso fluente colaborador Lauro Enderle, residente em Pelotas (RS), recebeu manifestações de muitas comprovações de carinho. O jornal "DIÁRIO DA MANHÃ", que o tem como efetivo colaborador da "Coluna Espiritismo", prestou-lhe expressiva homenagem, quando ressaltou seus méritos de preguireiro dos bons costumes cristãos.

REGISTRO ENCICLOPÉDICO — Sempre vale a pena divulgar o que nem todos sabem. Assim aqui está as anotações sobre OOMOTO compêndio de uma religião mística do Japão e China. Sem dúvida mais um sincretismo religioso como o "Seicho-No-Ie". "Oomoto", possui milhões de seguidores no Japão e fala-se seja concomitante ao Espiritismo. Talvez por ter sido ele coordenado por Nao Deguchi que, desde 1802, até a sua desencarnação, psicografou 200 mil folhas de ensinamentos transcendentes, semelhante às mensagens cristãs. Essas páginas, denominadas "Kamiga Kari" pois causa maior espécie, porque Nao Deguchi, completamente, analfabeto as escrevia em transe mediúnico.

CONCURSO DE TROVAS — A Sociedade de Estudos Espiritistas e Difusão "Allan Kardec", de Campos (RJ) realiza durante este mês de julho, com término previsto para o dia 31 a sua XIV Semana de Confraternização Espirita de Campos. E nessa oportunidade promove um Concurso de Trovas, cujo tema se subordina ao tema: "Gratidão". Aos três primeiros colocados caberão prêmios de estímulos. O julgamento das quadras está a car-

go de uma comissão de elementos da Academia Pedralva, dessa cidade.

II CONCENTRAÇÃO — Sob patrocínio do Departamento de Juventude da Federação Espirita do Sul Grande do Sul, realizar-se-á de 10 a 11 de agosto, em Porto Alegre, Capital desse Estado sulino, a II Concentração de Juventude Espirita do Estado. Espera-se representações de mocidade espírita de todas as cidades gaúchas, que possuam entidades jovens, organizadas, ou sejam, departamentais de entidades espiritistas. Segundo notícias recebidas por nós, já aderiram a esse movimento as seguintes cidades, por suas entidades aderidas ao Movimento: Pelotas, Bagé, Caxias, Pedro Osório, Camaquã, Santa Vitória do Palmar, Praini, Encruzada do Sul, Herval, Jaguarão, Livramento. O tema para os estudos da II CONJERGS será: "O Jovem perante a Política e o Amor".

UM APELO FRATERNO — O Departamento de Relações Espiritistas "Don Cesar Bogo", da Sociedade Cultural "Madre Maria" sediada em Córdoba Boulogne-Sur Mer-Argentina, faz um apelo aos espiritistas do Brasil, a fim de que possam oferecer obras doutrinárias para sua Biblioteca. Qualquer remessa de revistas, obras e jornais podem ser encaminhados para Sociedade Espiritual "Madre Maria" — RNC 1623 — Boulogne Sur Mer-Argentina, em nome do seu Diretor Geral: Domingo C. Perez.

SEMANAL "MÁRIA DA CRUZ" — As unidades espiritistas integradas pelas "Casa Esp. Eurípedes Barsanulfo", de Sacramento realizaram de 21 a 27 deste mês de julho a XI Semana Esp. "Maria da Cruz". As conferências realizadas no auditório "Vó Meca", de Sacramento, contaram com os seguintes expositores: Maria Emilia Barbene, de Ribeirão Preto, Prof. Antônio Correa Paiva, de Uberaba (MG) Prof. A. Cezar Perri Carvalho, de Araçatuba (SP); Dr. Roberto Veloso, de Monte Carmelo (MG), Prof. Zenon Oliveira e Profa. Icanusa Bittar, ambos de Uberlândia (MG).

ENCONTRO DE JOVENS ESPÍRITAS — Realizou-se em Córdoba em data de 14 deste mês de julho, patrocinado pelas entidades patrocinadoras, o primeiro encontro de Jovens Espiritistas Americanos, a realizar em março de 1986 na Argentina. Segundo as informações do Secretário desse movimento, Domingo C. Perez, já aderiram a esse conclave diversas nações sul americanas como: Brasil, Uruguai, Chile, Venezuela, além dos países europeus Portugal e Espanha.

ENCONTROS DE EVANGELIZADORES — Temos a informar por Comunicado da Unime de Botucatu (SP), que o próximo Encontro Estadual dos Evangelizadores da USE, realizará-se-á em novembro deste ano na cidade de Botucatu (SP). O calendário previsto será nos dias 15, 16, 17/85 e estará orientado sob os seguintes assuntos: a) Divulgação e aceitação do tema: "A Criança e a Literatura"; b) Promoção de reuniões de evangelização da Criança. São coordenadores desse trabalho: profa. Marta Cassani Habermann e profa. Odete Toledo Oliveira.

PASSAMENTO
AMÉRICO PIZZO — Em dias do início deste mês de julho, ocorreu em nossa cidade o passamento desse benquisto cidadão muito prestativo e que se interligou a diversos movimentos representativos da cidade francana. Américo Pizzo se firmou também como elemento de sustentação da "Feira Francana de Calçados" (FRANCAL) e emprestou toda sua energia para o êxito dessa já tradicional amostra da indústria calçadista. Desde o início dessa promoção ele se formou ao lado de seus investidores com o empenho de seu idealismo. Consoante com a prestímosa jornalista Sônia Menezes Pizzo (Cronista Patrícia) tem a continuidade de suas virtudes nos dilettísimos filhos: Américo Júnior e Mauro, os quais enriqueceram sua vida com a garlúcie de preñados netos. Aos familiares desse ilustre amigo nossa afetiva solidariedade cristã.

CONCEITO DE MÉDICO
"O médico verdadeiro é isto: não tem o direito de acabar a refeição, de escolher a hora, de inquirir se é longe ou perto. O que não acode por estar com visitas, por ter trabalhado muito e achar-se fatigado, ou por ser alta noite, mau o caminho ou o tempo, ficar longe ou no morro, o que sobretudo pede carro a quem não tem com que pagar a receita — esse não é médico, é negociante da medicina, que trabalha para recolher capital e juros dos gastos da formatura. Esse é um desgraçado, que manda para outro o anjo da caridade, que lhe veio fazer uma visita e que trazia a única espórtula, que podia saciar a sede de riqueza do seu espírito, a única que jamais se perderá no vai e vem da vida."

Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti
Livro: CASAMENTO E MORTALHA

ASSINE "A NOVA ERA"

Envie este recibo, acompanhado de cheque ou vale postal, somente pagável, na Agência do Correio, FRANCA — S. Paulo, em nome de: Jornal "A NOVA ERA".

Assinaturas: BRASIL — (Anual) Cr\$ 10.000

EXTERIOR — (Via Aérea) Cr\$ 40.000

Data/...../198..... () ASSINATURA INICIAL () RENOVAÇÃO DE ASSINATURA

Nome

Endereço

Cidade CEP Estado

Assinatura

UM JORNAL A SERVIÇO DA DIVULGAÇÃO ESPÍRITA.
= HOSPITAL "ALLAN KARDEC" =